



A elevada percentagem de humidade atmosférica que se verificava no sábado passado perturbou a 8ª jornada da Zona Sul do CNB1.

Longe vão os tempos em que se jogava ao ar livre, por vezes com a companhia de uns pingos de chuva. Actualmente os regulamentos protegem os jogadores de situações que podem originar lesões graves, e por essa razão o Cruz-Quebradense-Seixal não se realizou devido ao piso escorregadio, e o Moscavide-Atlético foi interrompido a meio do 1º período pela mesma razão. Como os visitantes disponibilizaram o seu pavilhão e o Moscavide aceitou a alternativa, as equipas deslocaram-se para o lado oposto de Lisboa e prosseguiram o encontro na Tapadinha. Apesar de em algumas zonas do campo ainda se terem registado várias patinadelas, deu para levar o encontro até ao fim em condições de segurança, sem que se tenham registado lesões.

Quando o encontro foi interrompido o Moscavide vencia (7-3) à custa de 2 roubos de bola seguidos de concretizações em contra-ataque, mas após a interrupção o Atlético começou a usar o seu peso no interior da área restritiva e levou o marcador ao empate no final do 1º período (11-11). No 2º quarto do encontro o acerto dos alcantarenses a concretizar e a provocar faltas a partir de posições interiores permitiu-lhes chegar ao intervalo em vantagem (30-33), mas para o início do 3º período as soluções atacantes foram completamente diferentes. Em menos de 6 minutos o Atlético fez um parcial de (6-16) com 12 pontos resultantes de 4 triplos em 6 tentativas. Estes momentos inspirados do Atlético puseram o Moscavide a correr atrás do prejuízo no resto do encontro, e apesar da melhoria oriental na defesa, a vantagem do conjunto de Alcântara continuava acima dos 10 pontos à entrada dos últimos 10 minutos (48-59). Um triplo a abrir o último quarto do encontro animou o Moscavide para a recuperação e a diferença voltou a reduzir-se até aos 3 pontos. Reduziu, mas daí não passou. O Atlético manteve o controlo nos momentos decisivos e ainda ampliou a diferença para os (67-74) finais.

O Moscavide dispôs de mais situações de lançamento ao cesto à custa da sua vantagem nos roubos de bola, isto apesar de os alcantarenses terem conseguido mais ressaltos, mas o Atlético compensou aquela vantagem do adversário graças à sua superior eficiência nos lançamentos duplos. O Moscavide precisou de 47 tentativas para concretizar apenas 19 vezes (40%), ao passo que ao Atlético bastaram 37 lançamentos para facturar 2 pontos por 22 vezes (59%). Nos triplos houve equilíbrio de percentagens (33% vs. 29%) e nos lances livres foi o Moscavide que esteve melhor (82% vs. 63%).

Basket de patins

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 20 Dezembro 2012 16:34

Apesar de a maior parte do encontro se ter disputado, por força das circunstâncias na Tapadinha, esta foi uma vitória fora do Atlético, a que se juntaram mais dois êxitos de visitantes. Na sua deslocação ao Algarve o Belenenses obteve a 5ª vitória da época face ao Ginásio Olhanense (53-62). O outro vencedor da jornada foi o líder da classificação, o Estoril, que em Évora bateu os Salesianos locais por (47-61).

Os próximos encontros a ser disputados são os da 9ª jornada, no 1º e 2º fins-de-semana de Janeiro.

5 de Janeiro

Belenenses-Micaelense às 15:00h no Pav. Gomes Pereira (Algés)

12 de Janeiro

Atlético-Ginásio Olhanense às 16:00h na Tapadinha

Estoril-Moscavide às 18:30h no Pav. Manique-Salesianos

13 de Janeiro

Academia-Cruz-Quebradense às 15:30h na Escola Sec. do Lumiar

Seixal-Salesianos de Évora às 17:30h no Pav. Sede do Seixal